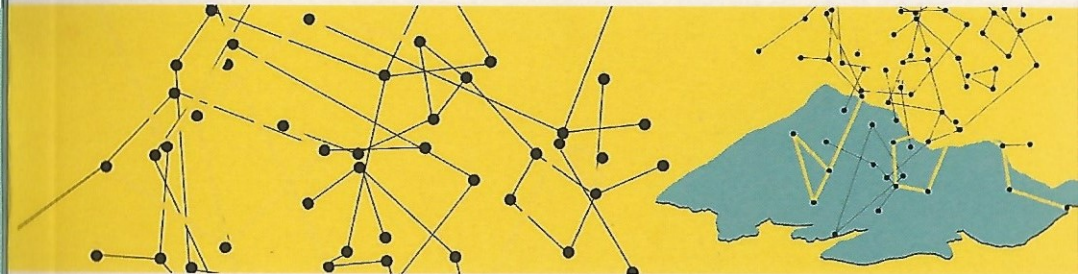




Possuímos um importante *background* de investigação com contributos teórico-conceituais e empíricos que têm vindo a consolidar o *subcampo* sociológico da(s) juventude(s). Nele continuam a inscrever-se, com regularidade, novos objetos de estudo. São disso exemplo, os mais recentes movimentos de refugiados e de outras diásporas contemporâneas, que obrigam a repensar criticamente os pressupostos do *nacionalismo metodológico*. Outras decisões de mobilidade, sobretudo de jovens diplomados, traduzem também constrangimentos na busca de alternativas de vida fora das fronteiras nacionais. Elas induzem a *fuga de cérebros*, enquanto, nos antípodas, um número significativo de outros jovens recria *estranhos modos de vida* ou assume a condição de *nem-nem* ou de NEET (*not in employment, education or training*). Estes e outros factos novos interpelam fortemente a Escola que parece ainda alheada das *metamorfoses* do mundo. Talvez revele mesmo dificuldade em lidar com a multiplicidade sedutora de experiências e aprendizagens (imprevisíveis e instáveis, informais e não-formais) que, ao contrário, encontram eco noutros espaços e tempos. É, ainda, na escola pública onde se expressam os dilemas e desafios decorrentes de lógicas e medidas mais igualitárias e democráticas, no confronto com diferentes “sentidos de justiça” – por sua vez, interpelados por uma visão (neo)meritocrática, que quer reforçar o “culto da excelência”, reatualizando os modos de reprodução social e cultural. Estas e outras questões, de forma explícita ou implícita, são transversais aos vários olhares que aqui ficam registados.



ENTRE A ESCOLA E A VIDA

A condição de jovem para
além do ofício de aluno

[org.]

Almerindo Janela Afonso
José Augusto Palhares

ENTRE A ESCOLA E A VIDA

Esta obra reúne um conjunto de textos de autores de diferentes instituições portuguesas de ensino superior e de investigação. São contributos a partir dos quais somos convidados a retomar criticamente, ou a reatualizar, conhecimentos e adquiridos sociológicos (teóricos e empíricos) ou, mesmo, a conhecer pela primeira vez uma pluralidade de olhares em torno de outros objetos de pesquisa em contextos que se interlaçam (formais, não-formais e informais) e que, direta ou indiretamente, dizem respeito ao amplo e heterogéneo *campo* da educação. E, neste caso, mais concretamente, aos jovens enquanto alunos (e aos alunos enquanto jovens), cujos percursos e experiências vão construindo e marcando biografias nas interfaces (complementares e contraditórias) entre a escola e a vida. Os textos decorrem sobretudo de intercâmbios académicos e de trabalhos de investigação em curso que se referenciam genericamente às ciências sociais da educação.

ENTRE A ESCOLA E A VIDA

**A condição de jovem para
além do ofício de aluno**

Título Entre a escola e a vida – A condição de jovem para além do ofício de aluno
Organização Almerindo Janela Afonso e José Augusto Palhares
Autores David Beirante, Fernanda Martins, José Machado Pais, José Augusto Palhares, José Manuel Resende, Leonor Lima Torres, Lia Pappámikail, Luís Gouveia, Manuel Jacinto Sarmiento, Maria Luísa Quaresma, Maria Manuel Vieira, Tatiana Ferreira e Teresa Sarmiento
Coleção Desenvolvimento Profissional de Professores; 32
Direção José Matias Alves
Coord. editorial Duarte Ribeiro
Edição Fundação Manuel Leão
Local e data Vila Nova de Gaia, 2019
Imagem da capa João Catalão
Execução gráfica LabGraf
ISBN 978-989-8151-56-8
Depósito legal 463033/19

© Fundação Manuel Leão, 2019

Rua Pinto de Aguiar, 345 | 4400-252 Vila Nova de Gaia – PT
Tel. 223 708 681 | fmleao@mail.telepac.pt

ENTRE A ESCOLA E A VIDA

A condição de jovem para
além do ofício de aluno

[org.]

**Almerindo Janela Afonso
José Augusto Palhares**

ÍNDICE

INTRODUÇÃO RECRIANDO UMA PLURALIDADE DE OLHARES Almerindo Janela Afonso	7
CAPÍTULO I JOVENS, RUMOS SOCIETAIS E DESAFIOS EDUCACIONAIS José Machado Pais	15
CAPÍTULO II VICISSITUDES DO OFÍCIO DE ALUNO: DE NOVO, O INSUCESSO ESCOLAR EM QUESTÃO Manuel Jacinto Sarmento	31
CAPÍTULO III A NARRATIVA DA EXCELÊNCIA NA ESCOLA E NO TRABALHO: ILUSÕES E PARADOXOS DA CULTURA MERITOCRÁTICA Leonor L. Torres	49
CAPÍTULO IV AS ELITES NAS UNIVERSIDADES CHILENAS: PERFIS DOS ALUNOS E PROJETOS FORMATIVOS INSTITUCIONAIS Maria Luísa Quaresma	73
CAPÍTULO V A DEMOCRACIA AJUIZADA ATRAVÉS DAS EXPERIÊNCIAS ESCOLARES: DILEMAS E DESAFIOS NA SUA PERSCRUTAÇÃO José Manuel Resende . David Beirante . Luís Gouveia	93
CAPÍTULO VI PAIS, CRIANÇAS-ALUNOS E SUCESSO EDUCATIVO: FRAGMENTOS DA POLÍTICA EDUCATIVA DE UM MUNICÍPIO Teresa Sarmento . Fernanda Martins	119
CAPÍTULO VII REDE LOCAL DE PARCEIROS GARANTIA JOVEM: TENSÕES E OBSTÁCULOS ÀS POLÍTICAS DE PROXIMIDADE Maria Manuel Vieira . Tatiana Ferreira . Lia Pappámikail	135

INTRODUÇÃO RECRIANDO UMA PLURALIDADE DE OLHARES¹

ALMERINDO JANELA AFONSO²

Sem recuar demasiado, relembramos trabalhos que foram referência há várias décadas, como, por exemplo, “a condição social da juventude portuguesa”, de M. Braga da Cruz, J. Manuel Seruya, L. Braula Reis e Luísa Schmidt (1984). Este e muitos outros trabalhos, que se seguiram com alguma regularidade, constituem já um importante *background* de investigação onde estão disponíveis contributos teórico-conceptuais e empíricos, que, muito embora com graus de importância e pertinência diversos, têm vindo a consolidar o *subcampo* sociológico sobre a(s) juventude(s). Os trabalhos de José Machado Pais (um dos quais abre este livro) são contributos incontornáveis pela originalidade do conhecimento que nos trazem e pela forma como esse conhecimento é disponibilizado, pelo uso de uma linguagem criativa recheada de metáforas e surpresas, pelo frequente uso de metodologias de investigação inovadoras, em qualquer caso, sempre suscitando a *imaginação sociológica* e antropológica, ou ajudando a criar e recriar outros olhares sobre a(s) juventude(s) nas mais diversas vivências e experiências de vida, em lugares vários de luzes e sombras, atravessados por práticas, valores, códigos, gírias, sonhos, dilemas e significativas realizações materiais e simbólicas, que ele tão bem sabe interpretar e desocultar. Naturalmente que as questões da educação e o estudo de práticas quotidianas em contexto escolar estão igualmente presentes na sua obra.

Em sentido mais amplo, as questões da educação e da *condição social* da(s) juventude(s) na contemporaneidade são um desafio imenso para as ciências sociais. A erosão das dicotomias que a modernidade capitalista

¹ Este trabalho é financiado pelo CIED – Centro de Investigação em Educação, projetos UID/CED/1661/2013 e UID/CED/1661/2016, Instituto de Educação, Universidade do Minho, através de fundos nacionais da FCT/MCTES-PT

² Departamento de Ciências Sociais da Educação, Instituto de Educação, Universidade do Minho. ajafonso@ie.uminho.pt